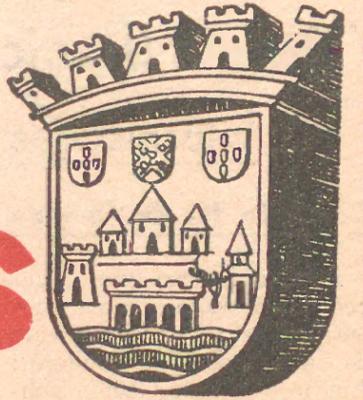


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 - Telef. 82241 - BARCELOS
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» - BARCELOS

Porque nos hostilizam nas NAÇÕES UNIDAS?

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

QUAL o verdadeiro objectivo da atitude tomada pelos afro-asiáticos? Não é, certamente, o bem-estar dos nativos africanos porque é, incontestavelmente, esse o desejo e o fim dos esforços sempre empregados pelos Portugueses. Serão os nativos que pedem a independência, não pode ser porque vivem nos seus territórios juntamente com os da Metrópole na maior harmonia e confraternização que tem causado a maior admiração aos estrangeiros que têm visitado Angola e Moçambique e que os têm surpreendido executando trabalhos, tomando as refeições em pensões ou cafés e nas escolas na maior intimidade sem quaisquer preconceitos ou constrangimentos.

Também não consta que se tivessem queixado alguma vez contra os portugueses da Metrópole ou tivessem manifestado desejo de se tornarem independentes, pois, sendo portugueses como confessam, não são filhos duma Pátria livre? Se tudo isto é verdade, como se explica que pseudo libertadores se arroguem o direito de imporem autonomia a quem a não deseja, nem solicita?

Não são os próprios nativos que livremente afirmam serem portugueses e quererem continuar a sê-lo? Não gozam eles de todos os direitos políticos, civis, religiosos, sociais e económicos que os metropolitanos? Que maior liberdade ou independência podem ter? São porventura mais livres e felizes os que pertencem a estados já independentes? Sabem perfeitamente que não e não querem trocar o seu *modus vivendi* por qualquer outro. Sabem o que Portugal fez e está fazendo em seu benefício sem se poupar a sacrifícios, conhecem muito bem a anarquia e a miséria em que vivem alguns dos seus vizinhos e não querem que a eles possa suceder o mesmo.

Pela ordem natural das coisas compreende-se que os filhos, logo que atinjam a maioridade e se encontram em condições, tais como elevado grau de cultura, conhecimentos técnicos e bens materiais, que lhes permitam separarem-se dos pais, o façam, e, neste caso, os pais, não tendo

(Continua na página 2)

ADEUS

Adeus, amor, adeus! Eu vou partir,
Que saudade profunda me acompanha,
Avulta uma lembrança, já tamanha,
Um desejo, sem fim, de desistir...

Um tormento fatal a persistir,
Desola-me, persegue-me, amarfanha,
Não sei se vou vencer, nesta campanha,
Que julgava acabar, sem a sentir.

Que posso prometer, longe de ti?
Que meus olhos fiéis, enevoados,
Hão-de tentar rever tempo distante,

Não logrando achar o que perdi,
Os venturosos dias, dedicados
À tua formosura estonteante!

Duplo aniversário

No próximo sábado, dia 27, faz 35 anos que o Senhor Prof. Doutor António de Oliveira Salazar entrou para o Governo e no domingo, o ilustre e eminente estadista, comemora o 74.º aniversário natalício.

Na hora grave que Portugal está a atravessar, é dever de todos os portugueses, do Minho a Timor, cerrarem fileiras em volta do Homem providencial que fez da sua vida um apostolado ao serviço da Pátria.

Jornal de Barcelos, na passagem de datas tão festivas, saúda o egrégio Português a quem deseja uma longa e muito feliz vida para bem de Portugal.

Festas das Cruzes

TODOS os dias e de todos os pontos do País, continuam a chegar divertimentos para a Feira Popular das grandiosas Festas das Cruzes, que este ano se realizam nos dias 2, 3, 4 e 5 de Maio próximo.

A comissão, não tem descurado um único pormenor, para que todos os números sejam rigorosamente cumpridos, e este esforço denodado é garantia antecipada de que as festas deste ano de 1963 atingirão o seu máximo esplendor.

Para o cortejo do trabalho, que só por si já justificava os grandiosos festejos das Cruzes, foram convidados, para se constituírem em comissão, mais os seguintes senhores:

ABADE DO NEIVA - Abílio R. de Sousa.

LAMA - Cláudio Joaquim Gonçalves Ferreira.

POUSA - Vítor Gomes da Cunha.

V. BOA-S JOÃO - José Torres.

UCHA - Alberto M. de Sousa.

PERELHAL - João F. Marta.

MILHAZES - João Gomes Fernandes, António Gomes Fernandes e Porfírio Pereira Barreto.

MACIEIRA - José da S. Campos.

RORIZ - Francisco Augusto Simões e António Sérgio Barbosa Azevedo.

CHAVÃO - Manuel Ferreira.

ENCOURADOS - Manuel J. de Barros, Francisco Dias da Cunha e António Soares Fernandes.

(Continua na página 2)

O DEPUTADO NUNES DE OLIVEIRA

enviou para a Mesa da Assembleia Nacional um «aviso prévio» de superior interesse que visa um debate sobre problemas de educação e ensino

O Doutor Nunes de Oliveira, representando um grupo de Deputados, apresentou um Aviso Prévio, para ser estudado e revisto o magno problema da Educação e do Ensino.

Pelo que pudemos ler na Imprensa diária, trata-se de um estudo profundo e amplo, versando um dos assuntos mais importantes e de maior influência. Ensino e Educação são conceitos distintos mas que, sob pena de traição, têm de se completar. A formação da juventude é hoje uma das mais graves preocupações dos Dirigentes.

O Doutor Nunes de Oliveira, pelo seu aprumo moral, pela sua cultura, pelas altas funções de Professor Universitário, está perfeitamente indicado para, com a equipa que o secunda, tratar, na Assembleia Nacional, um tão momentoso assunto.

O Doutor Nunes de Oliveira disse:

«Snr. Presidente:

Embora de todos sejam conhecidas as preocupações do Governo com a Educação Nacional e o esforço que neste sector tem sido desenvolvido, tanto na Metrópole como no Ultramar, pensa-se que nunca será demasiado debater certos aspectos do ensino, de transcendente importância para a vida da Nação.

Impõe-se, por isso, preparar com o maior cuidado uma profunda revisão da estrutura actual do problema, com o planeamento de uma política de educação e de ensino, que conduza não só ao prestígio das instituições, mas outro sim à sua verdadeira eficiência.

Não nos surpreende, dada a natural projecção nos vários sectores da vida do País e a mais elevada repercussão no progresso Nacional, que múltiplas questões ligadas à Educação e ao ensino tenham desde sempre merecido a mais carinhosa atenção em numerosas intervenções na Assembleia Nacional. E se nos debruçarmos sobre todas elas, logo se evidenciam justificadas apreensões quanto a muitos dos aspectos que envolvem, de um modo geral, os vários graus do ensino.

Por nos parecer útil e oportuno um debate sobre tão magno assunto temos a honra de anunciar este aviso prévio, no desejo de contribuir, da forma mais construtiva, para a correcção de deficiências, preconizando soluções que nos pareçam válidas.

(Continua na página 2)

Cerimónias no Templo do Senhor da Cruz

NO DIA 3 DE MAIO

As Festas das Cruzes são as festas da Cidade, embora tenham como centro e motivo o Milagre das Cruzes, consagrado pela tradição arcaica e veneranda.

É costume, desde longa data, celebrar-se a Invenção da Santa Cruz, com cerimónias religiosas no Templo majestoso do Bom Jesus da Cruz.

Este ano, mantendo a mesma tradição, haverá, no dia 3 Missa Solene cantada, com sermão ao Evangelho. Será orador o Rev. Dr. Vitorino Jorge da Silva Amorim, da Congregação do Espírito Santo, distinto Professor do Seminário de Friaão.

A esta solenidade, que será presidida pelo Capelão do Senhor da Cruz, assistirá a Mesa da Irmandade de que é Provedor o Snr. Alberto Guimarães Vale.

Câmara Municipal de Barcelos

Informações à Imprensa

Comissão M. de Turismo

Para os lugares que se encontravam vagos, foram nomeados pelo Ex.^{mo} Presidente da Câmara, os Ex.^{mos} Senhores: António Azevedo Coelho Gonçalves e Aires Pinho de Azevedo, ficando assim constituída a referida Comissão:

Presidente — Dr. Adélio de Oliveira Campos (Vereador do Pelouro de Turismo); Vogais — Eng. Manuel Júlio de Sousa Lima Torres (Delegado do S. N. I.), Dr. José António Pereira Machado, Dr. António Neco Duarte Coutinho, António Azevedo Coelho Gonçalves e Aires Pinho de Azevedo.

Museu de Cerâmica Regional

gional

Continua a ser feita a montagem deste Museu, que será inaugurado por a ocasião das Festas das Cruzes, pelo Excelentíssimo Senhor Secretário Nacional de Informação.

A orientar a referida montagem, encontra-se nesta cidade, a Snr.^a D. Margarida Cassola Ribeiro, distinta etnóloga do S. N. I.

Palácio de Justiça

Enviado pela Direcção Geral de Urbanização, esteve nesta

cidade, no passado dia 13 de Abril, o Snr. Architecto Cabeça Padrão, para estudar o problema da implantação do Palácio de Justiça, cujo anteprojecto se encontra no Ministério da Obras Públicas, para aprovação.

Director Geral de Urbanização

Acedendo ao convite que lhe fizera o Snr. Presidente da Câmara há tempos em Lisboa, visitou Barcelos o Snr. Director Geral de Urbanização, a quem o Sr. Presidente acompanhou em visita a alguns pontos da cidade, onde há obras em curso ou em projecto.

Foram estudados «in loco», a implantação do Palácio de Justiça, o arranjo do Largo da Calçada, a urbanização da Avenida D. Nuno Álvares Pereira e das artérias de acesso ao futuro Estádio, Bairro da Previdência e Matadouro Municipal, a urbanização da Quinta do Olival, a possível ampliação do Bairro Dr. Oliveira Salazar e reparação urgente das casas do referido Bairro.

Foram ainda apreciados o abastecimento de água à cidade e às freguesias do concelho.

O Snr. Director Geral de Urbanização que se inteirou das necessidades locais, e das dificuldades crescentes da Câmara, prometeu a melhor boa vontade na resolução dos casos que lhe foram apresentados.

Viagem a Lisboa

A tratar de assuntos de interesse para o concelho, seguiu para Lisboa no dia 18 do corrente, o Snr. Presidente da Câmara.

Festas das Cruzes

(Continuação da página 1)

ALHEIRA — Joaquim B. Martins.

PEDRA FURADA — Carlos Bernardino Limpo de Faria.

PARADELA — A Junta de Freguesia.

CAMBESES — A Junta de Freguesia.

BALUGÃES — António Rosas Machado.

MOURE — Manuel Joaquim Gomes Faria e Manuel Araújo Dias.

FORNELOS — Hermínio Miranda.

Fernando da Costa Fernandes

Festejou mais um aniversário natalício o nosso querido amigo e digno Secretário da Câmara Snr. Fernando da Costa Fernandes

Operação

No Hospital da Misericórdia foi operada com êxito pelo distinto cirurgião Snr. Dr. Gomes de Almeida, a nossa conterrânea Snr.^a D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo.

Fazemos votos por um rápido e total restabelecimento.

Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.^a qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria—Malhas—Miudezas—Comisos T. V.—lingerie CARON

CASA RÀJÁ
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS

O DEPUTADO NUNES DE OLIVEIRA

enviou para a Mesa da Assembleia Nacional

um «aviso prévio» de superior interesse

(Continuação da página 1)

Os aspectos gerais e particulares que pensamos referir, podem ser sumariados nos termos seguintes:

A — Aspectos gerais, comuns a todos os graus de ensino:

- 1 — Política de fomento da educação.
- 2 — Aspectos da situação da criança em Portugal, do ponto jurídico e humano.
- 3 — A formação do professorado e a sua valorização profissional.
- 4 — Promoção de uma intensa acção no sentido de preparar eficazmente a Juventude nos aspectos moral e social.
- 5 — Reforma de programas e actualização de métodos e livros didácticos que melhor se adaptem às exigências da época actual.
- 6 — Coordenação entre os diferentes graus de ensino.
- 7 — Saúde e Assistência escolar.
- 8 — Actividades circum-escolares.

B — Aspectos particulares, referentes a cada grau de ensino.

1 — Infantil e Primário

- a) A educação de base nos seus aspectos qualitativo e quantitativo.
- b) A escolaridade obrigatória; necessidade da sua ampliação.
- c) O ensino pré-primário e o ensino especializado para crianças inaptadas.
- d) A estrutura administrativa do ensino primário e a carreira profissional.
- e) As escolas do Magistério e o seu plano de estudos.
- f) Os meios de valorização da função docente nas suas implicações económico-sociais.
- g) Relações entre as autarquias administrativas e o planeamento da educação.
- h) Participação das empresas no Plano da educação.

2 — Ensino Secundário

A — ENSINO LICEAL

- a) Reorganização do estágio pedagógico em bases mais eficientes.
- b) Actualização e reajustamento dos quadros de professores efectivos e auxiliares e eliminação da categoria de agregados.
- c) Possibilidades de acesso do professor do ensino secundário ao ensino Universitário.
- d) Os meios de valorização da função docente nas suas implicações económico-sociais.
- e) Articulação do ensino primário com o ensino liceal e técnico.
- f) Criação de um serviço de orientação escolar, com vista ao encaminhamento dos alunos nos estudos subsequentes e num sentido mais conforme com as suas aptidões.
- g) Necessidade de uma coordenação do ensino com programas convenientemente sincronizados.
- h) Revisão do sistema de exames em vigor.
- i) Regulamentação da concessão de bolsas de estudo e de isenção de propinas.

B — ENSINO TÉCNICO

- a) Idênticas providências às que foram apresentadas para o Ensino Liceal, nos casos em que tiverem aplicação.
- b) Manutenção das escolas técnicas elementares e criação de outras onde a população escolar o justifique, enquan-

Porque nos hostilizam nas NAÇÕES UNIDAS?

(Continuação da página 1)

outra aspiração do que verem os seus filhos felizes, não só não contrariam esta tão natural tendência, como até os auxiliam na realização do que julgam ser e nem sempre, a sua felicidade.

Esta separação é, geralmente, mais material do que espiritual; pais e filhos continuam ligados pelos laços do sangue que os leva a um recíproco auxílio não só espiritual como muitas vezes material o que é, aliás, bem compreensível. Não são os filhos o prolongamento e a perpetuação dos pais?

O que sucede entre pais e filhos, sucede entre a Metrópole e as suas Províncias Ultramarinas. A Metrópole esforça-se por lhes dar tudo o que lhes é necessário para terem, se o pretenderem, vida própria; auxilia-os na aquisição dum suficiente grau de cultura intelectual e moral, orienta-os na maneira como podem e devem tirar melhor proveito do solo e do subsolo, constrói as vias de comunicação sem as quais não pode haver aumento de produção e a correspondente circulação desta, isto é, ajuda-as a formar a sua personalidade e com ela a sua autonomia, quando a pretenderem. É justo que assim seja. Caso contrário é, porém, dever da Metrópole contrariar essa autonomia, porque é concorrer, não para o seu bem-estar, mas para uma vida cheia de misérias, de indisciplina e de anarquia que as conduzirá à submissão e a uma dependência, cujo senhor não terá em vista senão a exploração em seu proveito de todas as suas riquezas.

Ninguém, dotado de bom senso, patrocinará tal pretensão. Seria desumano, uma traição, uma imperdável loucura e a renegação de todo o passado.

Deixem Portugal continuar na sua nobre missão de povo evangelizador e civilizador que, quando vir que a sua missão está completamente concluída, será o primeiro a dar a autonomia, logo que lhe seja solicitada pelas próprias Províncias e nunca imposta por estranhos.

Não foi assim que procedeu com o Brasil, e, depois de lha conceder, não lhe quer como Mãe a seu filho?

É que os laços que ligam os filhos aos pais e vice-versa são laços que nunca se desatam completamente e aqueles sabem perfeitamente que assim é e que não podem prescindir dos conselhos dos pais, fruto duma longa experiência.

Ninguém como a Mãe conhece e compreende os seus próprios filhos, sabe quais são as suas ansiedades e necessidades e apressa-se a satisfazê-las, sempre que possível, se as julgar justas.

Estou certo que o grupo afro-asiático, que tão duramente nos tem hostilizado, num momento de reflexão, se o tiver, não deixará de reconhecer e de se convencer que a razão não lhes pertence, mas a nós e, quando isso se der, não deixará de mudar de opinião e de pôr termo à campanha que tão injustamente nos tem movido, pois não são os afro-asiáticos que desejavam o bem-estar dos africanos porque, se fossem, a sua atitude seria bem diferente. Estão agarrados a uma ideia que procuram pôr em prática sem atenderem aos meios e sem primeiramente averiguarem se é justa ou não, se boa ou má. Mas a Razão, assim como a Verdade, cedo ou tarde, ver-se-á de que lado está.

Visite Barcelos por ocasião das grandiosas Festas das Cruzes

TOTOBOLA

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
CASA IRIS — Barcelos

Visita Pascal

A Festa da Páscoa, é a festa da alegria.

As famílias reúnem-se para receber a visita da cruz.

Em todos os lares, por mais humildes que sejam, Cristo ressuscitado é recebido com verdes e flores.

O dia da Ressurreição do Senhor, em todo o mundo católico, é comemorado com repiques festivos dos sinos, com inúmeras salvas de foguetes e sobretudo com esfuante alegria por parte de todos os cristãos.

Este ano, no dia de Páscoa, a contrastar com o tempo invernosso que continua a fustigar-nos impiedosamente, esteve um tempo verdadeiramente primaveril.

Assim, a festa da alegria, pôde ser vivida em toda a sua plenitude.

A visita pascal, na nossa cidade, como em todo o nosso vasto concelho, com um lindo dia de sol, decorreu num ambiente da mais sã alegria.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Como de costume, nesta cidade, saíram dois Compassos presididos pelo Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha e pelo Rev. Padre Filipe de Fátima, Franciscano Capuchinho.

Em todas as casas o Compasso foi recebido com muita alegria.

Nos Bombeiros de Barcelos, como é tradicional, reuniram-se no Salão Nobre, a Direcção, Comando, Corpo activo e famílias de muitos associados.

O Snr. Engenheiro Mário Azevedo, em nome da Direcção, saudou o representante de Cristo. O Rev. Prior usou depois da palavra para agradecer.

Na Casa dos Rapazes e no Círculo Católico, como de

CINEMA

No próximo domingo, 28, às 15,30 e às 21,30, no Cine-Teatro Gil Vicente, será apresentado o filme francês, com o ídolo das plateias de todo o mundo, o duro do cinema negro: Lino Ventura, do notável realizador Edouard Molinaro.

Morte duma Testemunha

Momentos únicos na história do cinema policial, com a participação dos famosos «Rádios-Taxis» a percorrerem Paris a 100 à hora, atrás de um criminoso!

Um caudal de emoções fortes. Espectáculo para maiores de 17 anos.

A seguir: O Melhor dos Inimigos e Robim dos Bosques, O Invencível.

costume, a visita da Cruz, também foi assinalada muito festivamente e com grande alegria.

Na Casa do Menino Deus, reuniram-se os dois Compassos que foram recebidos e saudados pela Superiora, Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e por todas as educandas.

Na Igreja Matriz, após a recolha das Cruzes, foi celebrada a missa vespertina.

O Rev. Prior, à homilia, numa eloquente alocução exaltou o significado da festa da Ressurreição do Senhor e mais uma vez, regosijou-se, e agradeceu, aos barcelenses, o entusiasmo e a alegria como receberam a Visita Pascal.

Loteamento Alcaldes de Faria

Na passada quinta feira, dia 11 do corrente, a Câmara Municipal reuniu em sessão extraordinária para apreciação do plano de urbanização do «Loteamento Alcaldes de Faria», iniciativa da Empresa «A Imobiliária do Norte».

A convite do Snr. Presidente da Câmara assistiram à reunião camarária os representantes da imprensa e esteve também presente a Rádio-televisão Portuguesa.

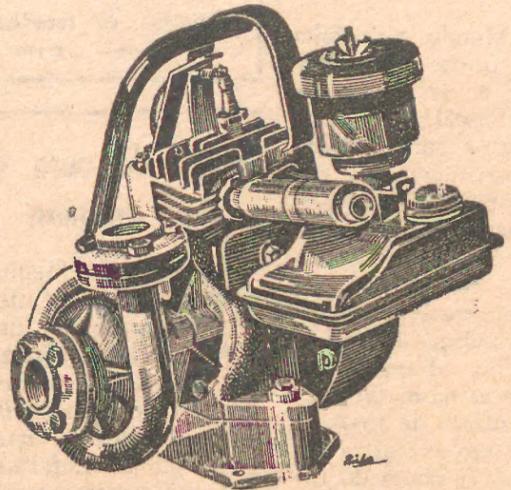
O Snr. Dr. Luís Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara, na presença dos Snrs. Engenheiro Américo Damásio, da Câmara e Engenheiro Avelino Macedo, autor do projecto, deu pormenorizados esclarecimentos acerca de tão louvável e grandiosa iniciativa.

Cândido Augusto de Sousa Cunha

Regressou a esta cidade, tendo já retomado o trabalho, o nosso prezado amigo senhor Cândido Augusto de Sousa Cunha, funcionário da Agência desta cidade do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite que se encontrava em tratamento no Hospital de S. João, da cidade do Porto.



OS MOTORES DE MAIOR VENDA EM TODO O MUNDO!



GRUPO DE REGA A 1 1/2" ESC. 1.950\$00

VÁRIOS TIPOS PARA TODOS OS CASOS. POTÊNCIAS DE 1 A 9 H.P. RENDIMENTOS DE 5.000 A 100.000 LITROS/HORA.

FUNCIONAMENTO A GASOLINA OU PETRÓLEO. ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA COM PEÇAS DE ORIGEM

QUEIRA CONSULTAR A CASA ESPECIALIZADA

ELECTRÓNIA, Lda
R. DE SANTO ANTÓNIO, 71 - PORTO - TELEF. 25800

to não for possível pôr em execução o novo «Ciclo preparatório».

c) Alongamento dos cursos de formação profissional das Escolas Técnicas e seu ajustamento às necessidades de mão de obra especializada.

d) Criação de novas escolas agrícolas nos centros rurais onde a existência de explorações mais diferenciadas o justifique.

e) Criação de institutos comerciais e industriais nas regiões do País cujo desenvolvimento económico o justifique.

C — ENSINO PARTICULAR

a) Regulamentação do Ensino Particular e reorganização da sua estrutura administrativa.

b) Cobertura por este ensino das exigências provocadas pela extensão da escolaridade.

c) Fomento do Ensino Particular no Ultramar, com a criação de estabelecimentos mais conformes à tradição cristã e nacionalista da gente portuguesa.

d) Protecção do Estado aos estabelecimentos de ensino, que melhor colaborem no Plano de Educação Nacional.

e) Colaboração do Ensino Particular no aproveitamento, como valores nacionais, de alunos sem recursos.

f) Recrutamento, formação e valorização dos professores deste ramo de ensino.

g) Alargamento do ensino colectivo a novas modalidades, designadamente, aos Ensinos Agrícolas, Normal Médio, Médio Artístico e Superior.

3 — Ensino Ultramarino

a) Ensino da língua portuguesa ao nativo.

b) Escolarização das massas nativas e o aumento da rede escolar.

c) Formação de professores nativos para o ensino rural.

d) Criação dos meios urbanos e sub-urbanos do ensino pré-primário.

e) Campanha intensiva de alfabetização das massas adultas.

4 — Ensino Superior

a) Reforma dos planos de estudos. Sua justificação e necessidade de imediata aplicação.

b) Revisão dos quadros do pessoal docente, auxiliar e menor, de acordo com as modernas exigências da investigação e do ensino.

c) Condições de acesso e de recrutamento do pessoal docente.

d) Actualização das instalações e seu reapetrechamento de acordo com as exigências atrás referidas.

e) A investigação científica e necessidade da sua coordenação.

Casamento elegante

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no passado dia 15 do corrente, o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Dr. Vasco António Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Delegado do Tribunal de Trabalho em Portalegre, filho do nosso estimado amigo e ilustre colaborador Snr. Antero José Barreto de Faria, distinto farmacêutico desta cidade e da Sr.ª D. Rosa de Jesus Machado Pais Maciel de Faria, realizou o seu casamento com a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria da Graça Fonseca Duarte, gentil e prendada filha do nosso prezado amigo senhor Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, distinto médico barcelense e da Snr.ª D. Maria Manuela Bizarro Fonseca Duarte.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Dr. Francisco de Mata Mourisca, Comissário Provincial da Ordem dos Padres Capuchinhos e amigo íntimo da família da noiva que, no momento próprio, dirigiu aos nubentes uma vibrante e brilhante alocução alusiva ao grande Sacramento que acabavam de contrair.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu avô senhor Adriano Bizarro da Fon-

PARA PRESENTES... fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

seca e a Snr.ª D. Maria Avelina Águas Ferreira e por parte da noivo, seu irmão senhor Engenheiro Jorge Barreto Machado Maciel Alves de Faria e cunhada Snr.ª D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria.

Houve missa «pro sponso et sponsa» e no decorrer das cerimónias religiosas, o ilustre musicógrafo Rev. João da Cruz Lima Torres executou hinos sacros acompanhado por um grupo de educandas da Casa do Menino Deus que entoavam diversos cânticos nupciais.

Na casa dos pais da noiva, no final da cerimónia religiosa, foi servido um fino copo de água aos convidados que assistiram ao casamento, apenas pessoas de família e alguns amigos íntimos dos noivos.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar católico as maiores felicidades.

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

N E C O

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 - PORTO

Notícias de Fragoso

Festa da Páscoa—A mais linda e sentimental manifestação religiosa que a tradição ainda conserva e acarinha decorreu na forma dos anos anteriores.

Como o Mundo seria feliz se todos os povos soubessem compreender e viver a encantadora festa Pascal!

— De Angola, onde há mais de 2 anos se encontrava em serviço de soberania regressou a esta freguesia o jovem Joaquim Dias Martins, filho do nosso ilustre conterrâneo senhor José Baptista Martins, sobrevivente do Caça-Minas Augusto Castilho, afundado no mar dos Açores na madrugada de 14 de Outubro de 1918.

— A Comissão executiva das festas a Nossa Senhora do Livramento, a realizar nos dias 25 e 26 de Maio acaba de fechar contrato com as afamadas bandas de Vale de Cambra e Vila Verde.

Da respectiva comissão fazem parte os Snrs. Luciano de Sá Neiva e Manuel de Sá Elias, funcionários; Bernardino Queirós de Sá, industrial; Ilídio Gonçalves Vilachã, Anibal Pereira da Silva, António Pires de Sá, Manuel Pedro Gonçalves Leite e Augusto de Sá Neiva Baptista.

Todos estes ilustres Fragoenses estão interessados e confiam no bom êxito das tradicionais festas de Fragoso.

Logo que seja possível daremos mais informações.

— A festa em honra de Nossa Senhora do Pilar, que como é de costume, se deveria realizar no Domingo de Pascoela, ficou adiada para o próximo domingo dia 28.

— Vindo de Buenos Aires (Argentina), encontra-se aqui o Sr. Mário Martins da Silva Cruz.

— Depois de passar aqui alguns dias junto de suas famílias e amigos partiram para Lisboa os Snrs. Mário Oliveira Dias da Cruz e José Cândido Gomes Vieira.

— Com um dos últimos contingentes militares partiu para Angola, em serviço de soberania, o nosso ilustre conterrâneo Sr. Capitão João Gonçalves Vilachã, filho do considerável comerciante local Sr. António da Silva Vilachã.

Este respeitável oficial já lá tem outro irmão.

C.

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 - BARCELOS

Leia JORNAL DE BARCELOS

ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO—VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia - LEIRIA

Jubileu de ouro de vida religiosa

Na Casa do Menino Deus, no passado dia 25 de Março, celebraram-se as Bodas de Ouro da Irmã Maria Inocência que trabalha nessa Instituição de assistência e caridade da nossa terra desde 1938 como Enfermeira das crianças e esteve também durante alguns anos no Dispensário.

Na Igreja do Recolhimento, de manhã, houve missa cantada e sermão pregado pelo Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha e de tarde Bênção solene.

As educandas fizeram à Irmã Maria Inocência uma festazinha em sinal de gratidão e ofereceram-lhe um estojo para a Enfermaria.

—X—

Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam as águas lustrais do baptismo:

Um filhinho do Sr. Carlos Fânzeres de Almeida e da senhora D. Ana Maria Sena de Brito Almeida.

Recebeu o nome de Carlos e foram padrinhos o Sr. Jorge Vítor Cardoso Borges e a menina Maria Clarice Brito Miranda, tia materna.

— Um filhinho do Sr. Manuel Raimundo Pereira Gomes e da Sr.ª D. Maria de Lourdes Baptista Caniceiro Pereira Gomes.

Ao neófito foi dado o nome de José Adolfo, servindo de padrinhos o Sr. José Adolfo Gomes, avô paterno e a senhora D. Abília Pereira Barbosa Gomes.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Estudantes Franceses reagem à campanha movida contra Portugal

A «Amicale des Sciences-Po» (filial da União Nacional dos Estudantes Franceses) afixou cartazes nos quais se convidavam os estudantes parisienses a ajudarem os «partidos angolanos» na luta contra o «colonialismo português». Esses cartazes representando os terroristas de armas na mão, tinham sido impressos na Argélia, nas tipografias da FLN argelina.

Perante aquela atitude, um estudante do Instituto de Estudo Políticos de Paris, Alain Spacensky, dirigiu-se à Embaixada de Portugal na capital francesa, pedindo-lhe, em nome da Associação Geral dos Alunos do referido estabelecimento de ensino superior, todos os elementos necessários, como brochuras e documentação, com vista a combater essa campanha organizada contra o nosso país e que visa também afectar a boa harmonia das relações luso-francesas. Por outro lado publicou aquela associação uma notícia na revista «Aux-Écoutes», de 1 de Março findo, reagindo contra a afixação dos citados cartazes.

—(—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente, a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos C. da Grande Guerra.

FALECIMENTO

Francisco Nogueira Martins

Em Barcelinhos, na sua residência, faleceu o nosso prezado amigo e assinante Sr. Francisco Nogueira Martins, proprietário, de 80 anos de idade.

O saudoso extinto era casado com a Sr.ª D. Rosalina da Conceição do Vale Martins e cunhado da Sr.ª D. Maria Josefa do Vale Vilas-Boas e do Sr. Domingos do Vale.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se da sua residência para a Igreja de Barcelinhos e daí para o cemitério paroquial onde ficou sepultado em jazigo de família.

Organizou-se um único turno constituído pelos Snrs.: Domingos Faria Figueiredo, Fernando da Costa Fernandes, Anibal Beleza Ferraz, Augusto Faria Figueiredo, António Moreira e João José Miranda.

Levou a chave da urna o Sr. José Carvalho de Figueiredo, casado com a sobrinha do finado senhora Prof. D. Maria da Conceição Marques Martins Figueiredo.

Jornal de Barcelos apresenta a toda a família enlutada as suas condolências mais sentidas.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Comunicados e anúncios oficiais 2\$00

Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Pelo Colégio «D. António Barroso»

I—Honra ao Mérito

Pela quinta vez consecutiva... Sim, custa a crer, mas são as actas que o confirmam. Pela quinta vez consecutiva, o corpo docente e discente deste glorioso Colégio reuniu no seu engalanado Salão de Festas para dar continuidade à tradição que, com todo o mérito, se constituiu.

O Grémio Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Particular tem instituídos prémios para os alunos dos referidos Estabelecimentos que melhores classificações obtenham no exame do 5.º Ano. Este ano, mais uma vez e, como ficou dito, o quinto consecutivo, o nosso Colégio teve a honra e o mérito de ser galardoado com o 1.º Prémio Nacional.

E, se não é sem grande júbilo que o Director de um Colégio vê entrar na sua casa o prémio para o aluno que se distinguiu entre os milhares de todo um país, este ano, esse júbilo e essa alegria víamo-los salientados por entre o sorriso e as palavras que o nosso digníssimo Director, Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes, proferiu ao entregar «mil escudos» ao contemplado, o aluno José António Crespo Soares, porventura o rapaz mais completo que até hoje passou pelo nosso Colégio e que obteve as classificações de 17 e 18 valores, respectivamente em letras e ciências.

Essa mesma alegria vímo-la também estampada no rosto, nos abraços e nas palmas de todos os seus professores e colegas presentes, mas sobretudo nas palavras quentes e sinceras do Sr. Padre Abel Gomes da Costa que nos apresentou o Crespo como o rapaz modelo de estudante que conquistara as melhores simpatias de todo o Colégio, sem dúvida graças ao seu aprumo, correcção e porte tanto intelectual como moral.

Ao Colégio D. António Barroso na pessoa do seu distinto Director e ao Crespo que para nós sempre ficará sendo um estímulo e uma presença viva das mais raras qualidades, mais uma vez os nossos cumprimentos e felicitações.

II—A nossa Comunhão Pascal

Tudo no cristianismo é amor; e a salvação consistirá só em corresponder a esse amor. O próprio inferno é obra do Amor: do Amor desprezado e ultrajado. Felizes quando temos no nosso coração Aquele que é todo Amor e que dá ao Pai toda a honra e glória.

Com estes sentimentos na alma realizamos, no passado dia 23, a nossa festa da Comunhão Pascal, festa de amor em busca do Amor por excelência, o único capaz de saciar os corações sinceros e sequiosos da Verdade e Beleza.

Depois de remotamente preparados, foi-nos ainda ministrada uma excelente preparação próxima antes do acto da nossa confissão, no dia 22, na Matriz.

As 12 horas do dia 23, na Igreja-Mãe, com a presença do Sr. Director e muitos professores, principiou a Santa Missa dialogada e acompanhada a cânticos pelos alunos que, no momento exacto, se abeiraram da sagrada Mesa para receberem o Pão Sagrado do Altar.

E assim, nós estudantes católicos que, no meio das nossas lutas e afazeres, sentimos a necessidade da ajuda e do auxílio divinos que de modo nenhum se comunicam tão eficazmente como na Sagrada Comunhão, cumprimos comunitariamente e mais uma vez, este preceito da Santa Igreja, preceito que, para nós, não representa senão um amistoso convite para robustecimento da nossa alma.

III—Homenagem familiar

Miguel Teotónio Matos Graça. Era este o seu nome, mas quem o quiser fazer reviver na mente de todos, é falar em «MITÓ». Menino inteligente e cem por cento caridoso, aqueles que com ele lidaram, não o podem recordar sem uma profunda saudade e sem soltarem um grito que é a um tempo de tristeza e de alegria: «Ai! esse está no céu».

Estudante brioso, embora no limiar da vida, de quem o nosso Colégio se orgulha de o ter sentido nas suas salas de aulas, jamais a sua memória se apagará da mente de seus mestres e discípulos.

Seus bons pais, porém, a Sr.ª D. Maria Luciana Fonseca e Sr. Miguel Matos Graça quiseram que «MITÓ» fosse recordado numa maneira mais real e concreta instituindo, o ano passado, três valiosos prémios para serem atribuídos a três alunos do 2.º ano. Este ano, foram contemplados os alunos Armando Vilas Boas, António Costa e Jorge Amaral.

No acto de entrega também Miguel Teotónio Matos Graça MITÓ no dia 23, falou o Sr. Director, proferindo palavras de muito apreço e agradecimento à generosa família «Matos Graça» e lembrando a todos, dum modo



CORRESPONDENTES

Está a «EMPRESA PREDIAL NOR-TENHA» interessada em nomear correspondentes, individuais ou colectivos, que estejam muito bem relacionados e que possam comprovar toda a idoneidade moral e profissional. Carta dos interessados, com os detalhes que julguem convenientes, à Sede da mesma Empresa, na Praça D. João I, 25-1.º — PORTO.

«O País não é Lisboa»

(Continuação da página 6)

ouvir uma palavra de ânimo e de confiança da boca de quem, por estar mais perto dos problemas, com mais segurança pode esclarecer o público.»

O Prof. Antunes Varela disse também as palavras que acabo de transcrever. Como as primeiras que referi, estas palavras são de profundo sabor e conceito.

A gente que vive longe do bulício das cidades e que anda afastada deste meandro de vida intensa e complexa que é a vida de Lisboa, sente continuamente a curiosidade das coisas de maior vulto e acompanha, cheia de ansiedade e às vezes de apoquentação, o noticiário que lhe chega aos ouvidos e aos olhos a respeito das questões que dominam certas horas e dos problemas que agitam a vida da Nação.

Nem sempre lhes cabe o proveito moral de uma informação justa e verdadeira.

O boato espalha mentiras e é perigoso nas suas artimanhas tendenciosas.

Pois é necessário defender essa boa gente que é a gente das nossas terras da aldeia, a grande massa do nosso mundo rural, contra a penetração e a influência dessas falsidades frequentes, preservando-a da deletéria espalhamento fácil de que o Rei Boato se encarrega sem remuneração imediata...

É preciso levar-lhe a palavra séria e escorreita, tanto como oferecer-lhe o contágio das melhores inspirações e o estímulo das crenças mais entusiásticas e mais puras.

Uma palavra de ânimo e de confiança — como propõe o ilustre Ministro da Justiça.

Uma palavra autorizada, que saia de uma boca que diz a verdade, uma palavra sentida, que saia de um coração que ama Portugal acima de tudo. Ora essa palavra capaz de avivar entusiasmos e de alentar todos os ânimos bom será que a digam, falando ali mesmo junto ao povo das leiras minhotas e das herdades alentejanas, os mais altos representantes do Poder.

Que os Ministros do Governo Nacional tornem cada vez mais frequentes as visitas ao pequenino-grande mundo de sentimentos, coisas e pessoas que é o mundo das nossas aldeias e vilas.

Será uma atitude de proveito para todos: para o Povo, que poderá ouvir-lhes aquela palavra encorajadora e consciente, e para eles mesmos, que poderão renovar o seu espírito de combatividade e a sua própria capacidade de trabalho e de abnegação ao calor das almas puras e generosas de boa gente portuguesa dos campos e aldeias.

ADEGAS-RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês) Telef. 42995 — PORTO

especial aos contemplados, que nunca esquecemos a alma do «MITÓ» nas nossas orações.

Falaram também o Snr. Padre Abel Gomes da Costa, que no-lo apontou como modelo a imitar em toda a nossa vida e, por último, pelos contemplados, falou o aluno do 2.º ano Armando Vilas Boas mostrando-se reconhecidos à família «Matos Graça» pela valiosa dádiva e prometendo terem sempre nas suas intenções a alma do saudoso «MITÓ».

Bem hajam os bondosos pais do inesquecível MIGUEL e paz à santa alma de seu filho, são os nossos sinceros votos e a intenção das nossas preces.

P. A.

Vida Desportiva

Uma grande vitória!

No encontro internacional, realizado no domingo, no Estádio Nacional entre os grupos representativos de Portugal e Brasil, os jogadores que envergaram a «camisola das quinas» prestaram um grande serviço ao futebol português.

A vitória de Portugal por 1-0 sobre os categorizados jogadores brasileiros, bicampeões mundiais, foi justíssima e o resultado tangencial não traduz a superioridade do onze português.

Há que salientar as estupendas actuações de Vicente, Coluna e Raul mas devemos envolver todos os componentes da equipa lusitana com iguais aplausos porque todos lutaram com acerto e brio pelo grande triunfo que muito justamente alcançaram.

Campeonato N. da III Divisão

Na jornada de domingo, última da primeira volta, na Zona A, I Série, o Famacão derrotou o Bragança por 8-2, o Vila Real venceu o Vizela por 5-1 e o Gil Vicente, único que perdeu em casa, foi derrotado pelo Chaves por 2-0.

O Desportivo de Chaves comanda a classificação, contando por vitórias os jogos realizados.

O jogo de domingo, realizado no Campo Adelino Ribeiro Novo, o primeiro do actual campeonato realizado nesta cidade, foi presenciado por uma boa assistência.

O grupo barcelense, desfalcado de alguns jogadores, teve fraca actuação.

A defesa actuou abaixo do normal e os médios não responderam.

A vitória do grupo visitante foi justa.

Os pontos foram apontados aos 37 e 71 minutos.

Boa arbitragem de Marques da Silva, do Porto.

O Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Seródio, Canário e Vilar; Ferraz e Pontes; Manuelzinho, Mesquita, Teixeira, Vieira I e Vianinha.

No Teatro Gil Vicente

Em benefício da Banda Musical da Casa dos Rapazes, realizou-se na passada sexta-feira, no Teatro Gil Vicente, conforme anunciamos, um espectáculo em que colaboraram diversos conjuntos musicais amadores.

A lotação esgotou-se e o espectáculo dum maneira geral agradou.

A jovem cançonetista de Vizela, vencedora do primeiro prémio no Concurso realizado na última Feira Popular de Braga foi justamente distinguida e o Conjunto Infantil do Jardim Infantil do Recolhimento do Menino Deus, também foi acolhido com muita simpatia por todos os presentes.

Correio das Aldeias

SILVEIROS, 15

Festas da Páscoa — Decorreu dentro da melhor ordem e sã alegria a visita Pascal à nossa freguesia que, devido ao seu notável desenvolvimento, cada vez é mais fatigante para os componentes do respectivo cortejo. O «Compasso» recolheu à Matriz por volta das 22 horas, seguindo-se-lhe a bênção do Santíssimo Sacramento, acto a que se associou grande multidão.

No final efectuou-se o tradicional banquete na Residência Paroquial oferecido pelo Rev.º Pároco local, que terminou ao princípio da madrugada no meio da maior animação e máximo respeito.

Hóspedes ilustres — Na residência de seus estimados sogros, Snr. Joaquim Gomes da Fonseca e Esposa, encontra-se em gozo de bem merecida licença o nosso prezado conterrâneo e bom amigo, Snr. Capitão-Aviador António da Costa Faria, em serviço na Base Aérea N.º 4 — Açores, que se faz acompanhar de sua Esposa e queridos filhinhos.

Muito gratos pelos amáveis cumprimentos que dignou apresentar-nos, e felicidades ao serviço das gloriosas Forças Aéreas Portuguesas.

— Também em férias, durante algum tempo, encontra-se em Silveiros junto de sua querida Esposa, filhinhos e sogros, o nosso bom amigo, Snr. Américo Augusto da Silva, considerado funcionário das grandes Fábricas de Automóveis «Sinca» em Poissy-França e grande amigo de Silveiros. Este jovem e esperançoso silveirense acaba, por nosso intermédio, de se inscrever como assinante do *Jornal de Barcelos*. Muito gratos pela gentileza.

Visitantes — Entre muitas outras pessoas, cujos nomes nos é impossível registar nestas colunas, vieram passar aqui as Festas da Páscoa, junto de suas queridas Famílias, os nossos estimados conterrâneos e amigos, Snrs. Domingos, Marçal e Joaquim Fernandes Campelo e Esposas, considerados sócios da conhecida firma local Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.ª. António de Araújo Miranda, Esposa e Filhos e Joaquim Honorato Miranda Campelo, todos funcionários daquela; Reverendo Snr. Padre Raul da Fonseca Pereira, das Missões Franciscanas, Braga, Jaime Pereira de Miranda, Esposa e Filhos, etc.

Gatunagem — Na noite de 13 para 14 do corrente, audaciosos gatunos assaltaram a capoeira anexa à residência do comercial local, Snr. Manuel Pereira de Sousa, nosso estimado assinante, donde furtaram 15 galináceos.

Pouco antes, ou depois, daquele cometimento, na mesma noite, também dum armazém do conceituado comerciante, silveirense Sr. Joaquim J. da Costa foi roubada uma quantidade de... fogo de artifício pertencente àquele proprietário e outros, que ali estava a guardar. É agora a primeira vez que em nossos dias tivemos conhecimento dum roubo desta natureza!...

Não terão as nossas Autoridades possibilidade de descobrir os autores de tamanha prova de atrevimento?...

Novamente a chuva!... — O dia chuvoso e frio de hoje veio prejudicar grandemente a tradicional, festiva e alegre feira realizada na aprazível e vizinha freguesia de Viatodos, do nosso concelho. Também a chuva e baixa temperatura sobre nós vem de novo prejudicar a agricultura e as vinhas.

C.

Aniversários

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Maria da Paz Pais de Azevedo Fonseca Matos Graça e o Sr. Mário Costa.

Amanhã — As Snr.ªs D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte e D. Judite do Carmo Arantes Barbosa e o Sr. João Medeiros.

Sábado — O Snr. Alfredo Adelino da Silva Amaral.

Domingo — A Snr.ª D. Aida Lopes Gaspar Medeiros e o

menino Mário José Maciel Beleza de Azevedo.

Quarta — O Snr. Manuel Luís Santos Machado e a menina Maria Manuela Torres Matos.

Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Redacção e Administração:
ESCRITÓRIO PINHEIRO
 TELEFONE 82241

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 82428

«O PAÍS NÃO É LISBOA»

Pelo DR. MARINO DE CARVALHO

«**F**AZ bem aos governantes levantar de vez em quando os olhos dos papéis que todos os dias se acumulam sobre a sua mesa de trabalho e tomar contacto directo com as populações dos meios rurais que conservam intactas algumas das mais elevadas virtudes colectivas da gente portuguesa.»

São do Ministro da Justiça, Prof. Antunes Varela, estas conceituosas palavras. Disse-as há pouco, quando visitava a Comarca de Soure, no distrito de Coimbra.

Está nelas afirmado, na verdade, um grande conceito da vida política. É mesmo um conceito de vida moral colectiva.

Governar o País, desde as culminâncias das tribunas ministeriais, não é só providenciar sobre os variados problemas e interesses da administração pública na clausura de um gabinete e nos salões dos conselhos. É também abeirar-se fisicamente, quem governa, das populações e das terras, tomar aquele contacto directo de que falou o ilustre Ministro Antunes Varela.

É junto delas, auscultar as suas ansiedades e ambições, observar as circunstâncias da sua vida real, prescrutar o mundo dos seus problemas, tudo isso é fundamental para os governantes que queiram tomar exacta medida e perfeita consciência da vida que elas passam e lutam.

Essas terras e essas gentes, que são as gentes e as terras do nosso meio rural, são fiéis depositárias das virtudes que tradicionalmente dão tîmbre e honra ao povo português.

O ruído mundanos não conseguem anular-lhes, se delas se aproximam, nem o perfume das flores que nascem nos montes e nas bermas dos caminhos, nem a serenidade espiritual de uma vida simples, capaz de escutar os sinos no toque litúrgico das Avé-Marias.

O amor ao trabalho, a dedicação pela família, o respeito da lei, o temor da justiça, a certeza da Pátria—estes e outros sentimentos são a cor viva dos nossos lugares de aldeia, o cenário vistoso e empolgante da sua movimentação de almas.

São virtudes da nossa gente do campo. E tão sólidas, tão meritórias, tão elevadas, que chega a fazer pena encontrar-se quem nunca tenha ido até elas, vê-las e admirá-las no seu realismo fecundo, medi-las e louvá-las em toda a sua pujança e em toda a sua grandeza!

Sim, Senhor Ministro da Justiça: faz bem aos governantes tomar contacto directo com o povo rural, ir até ele, dar-lhe esse carinhoso abraço que ele tanto aprecia, estima e sempre deseja.

«E fará bem às populações mais distanciadas da capital, nos momentos de perplexidade que a Nação vive perante a desorientação que vai por boa parte do Mundo,

(Continua na página 5)

Dóceis... Irmãos

As vaidades do Mundo são misturas
 De pensamentos vãos no resultado
 Mas podem ser também valor somado
 De velhas sensações, nobres e puras.

Das ideias basofas, as agruras,
 Tantas vezes envoltas de pecado,
 Temem, nem sempre alívio lhes ser dado
 A tempo de alcançar novas alturas...

A quem há-de esconder um sentimento
 De indignação ou da mesma agudeza
 Quando sofre incontido descontente,

Nem sempre abundam faltas de razão
 Para acusar aquela pobre empresa
 Onde os crimes forjados tantos são!

As Festas das Cruzes e os órgãos de informação

Num dos restaurantes típicos da cidade do Porto, em ambiente de confraternização, as Comissões Central e Executiva das Festas das Cruzes, reuniram-se com os órgãos de informação daquela cidade, constituídos pelos jornais diários, rádio e televisão, para lhes dar a conhecer oficialmente, todo o programa das grandiosas e já célebres festas do Concelho de Barcelos, denominadas pela tradição como Festas das Cruzes.

Presidiu ao jantar o presidente da Câmara, senhor Dr. Luís Figueiredo, ladeado à sua direita pelo Sr. Dr. Vieira de Campos e Dr. Manuel de Azevedo, respectivamente delegado em exercício e subdelegado do I. N. T. em Braga, Prior de Barcelos, P.^o Alfredo Rocha, e à esquerda pelo Sr. Dr. Adélio Campos, presidente da Comissão Municipal de Turismo e Artur Vieira de Sousa Basto, presidente do Grémio do Comércio e da Comissão Executiva das Festas.

Aos brindes, usou da palavra, em primeiro lugar, o Sr. Artur Basto, que agradeceu a presença de todos e teve palavras de elogio para a espinhosa e honrosa missão dos profissionais de todos os órgãos de informação, cantando ainda um hino de louvor à cidade do Porto que tanto queria e amava.

Seguidamente falou em nome da imprensa diária o distinto jornalista do «Comércio do Porto», Sr. Jaime Ferreira, e pela rádio e televisão os Srs. Fernando Rocha e Júlio Silva.

No final e para encerrar os brindes, falou o presidente da Câmara, senhor Dr. Luís Figueiredo, que recordando as palavras do presidente da Comissão Executiva, também teve palavras de muito apreço para os referidos órgãos e para a cidade do Porto.

—) (—

Doentes

Tem estado doente o nosso prezado amigo e ilustre comandante dos Bombeiros desta cidade, Sr. Manuel Pereira da Quinta.

— Também adoeceu o nosso prezado amigo Sr. Miguel de Matos Graça, ilustre Tesoureiro da Câmara.

Desejamos aos nossos queridos amigos as mais rápidas melhoras.

Visado pela Censura

Vida que deixou rasto...

(Continuação do número anterior)

MANDOU ainda traduzir uma obra do cardinal Caetano, aparecendo com o título: *Suma dos Casos*. Ele mesmo compôs várias obras, entre as quais merecem especial menção o *Stimulus Pastorum* e o *Catecismo da Doutrina Cristã e Práticas Espirituais*, sendo esta última destinada à instrução do povo. Mas o meio mais eficaz seria a criação de seminários para a formação intelectual e moral dos futuros sacerdotes. Esta foi uma das decisões do Concílio de Trento. D. Frei Bartolomeu pôs tanto entusiasmo e energia na execução desta determinação, que em Outubro de 1572 começou a funcionar regularmente o Seminário que do Concílio tira a designação de Conciliar, apesar de contra essa instituição se levantarem obstáculos de toda a espécie.

Mas não limitou a isto a sua solicitude pastoral. Para resolver este e outros assuntos importantes, nomeadamente o estudo dos meios práticos de executar segundo as condições próprias da sua província eclesiástica, as resoluções de Trento, tinha reunido em 1566 um sínodo provincial.

E não fiquemos ainda a julgar que o Arcebispo só se preocupava com o bem espiritual dos seus fiéis, muito ao contrário, ele atendia a todas as necessidades do seu povo, visitava e socorria os necessitados; bem sabia que sem um mínimo de bens temporais é impossível levar uma vida autêntica e dignamente humana. Muitas vezes se juntaram à porta do Paço perto de três mil pobres. Quantas e quantas vezes ele prodigamente se desfazia das coisas do seu uso pessoal para socorrer os miseráveis!

Em 1570 grassando uma peste o Arcebispo desdobra-se em cuidados e solitudes verdadeiramente heróicos com perigo muitas vezes da própria vida.

D. Frei Bartolomeu era ainda um intelectual e um pensador de talento. Só os factos de ter favorecido, amparado, reformado e promovido obras de ensino, de ter composto várias obras de valor para a época, são argumentos que por si bastariam para mostrar a verdade desta afirmação; mas há uma razão mais apodíctica, insofismável — a sua assombrosa intervenção na terceira fase do Concílio de Trento. Aí deu eco a sua ciência e a sua virtude.

Mas a ciência, a virtude e o heroísmo não se improvisam. Por isso vejamos como a vida de acção fecunda deste grande homem foi preparada desde os mais tenros anos. Nasceu nos primeiros dias do florido mês de Maio na freguesia dos Mártires em Lisboa, sendo filho de Domingos Fernandes e de Maria Correia. Eram os seus progenitores abastados de bens da terra e não menos ricos de bens do Céu pois eram muito virtuosos e devotos e dotados de uma particular inclinação de repartir os seus bens com os deserdados da fortuna. Foi nesta escola que o filho aprendeu e se exercitou a praticar a caridade de que mais tarde daria o mais exímio e assombroso exemplo. Se os pais distribuíam os seus bens pelos pobres, muitas vezes era ele que lhes levava e os entregava com todo o carinho e simplicidade. Recebeu no baptismo o nome de Bartolomeu e adoptou mais tarde o apelido de Mártires em recordação da freguesia onde tinha sido feito filho de Deus. Frequentava com assiduidade a igreja paroquial onde de continuo via os religiosos modestos e recolhidos de S. Domingos. Assim lhe ia crescendo dia a dia a sua afeição por eles. Foram outros excelentes mestres que lançaram os gérmenes da santidade e virtude na alma infantil delicada de um futuro Arcebispo. Cedo tinha começado também a sua formação intelectual. Já antes da sua entrada na Ordem tinha dado provas do seu grande aproveitamento nas letras e da sua prodigiosa memória, bem como da sua nunca desmentida diligência.

(Continua)

Maciel

O Totobola no Ultramar Português

Por portaria do «Diário do Governo», foi alargada a organização das apostas mútuas desportivas às províncias ultramarinas portuguesas de Cabo Verde, Guiné e São Tomé e Príncipe, começando a funcionar as respectivas agências naquelas localidades, a partir do próximo mês de Maio.

Esta medida, além de poder habilitar em igualdade de circunstâncias com a Metrópole, todos os concorrentes, vai beneficiar ainda as instituições desportivas e de assistência, mercê do quinhão que lhes caberá, como é sabido, do produto líquido da exploração das apostas mútuas.